

ACM vai apresentar emenda contra aumento do IRPF

18 NOV 1997

O GLOBO

Presidente do Senado não acha suficiente a decisão do Governo de manter as deduções no imposto

Cristiane Jungblut e Rudolfo Lago

• BRASÍLIA. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse ontem que poderá apresentar uma emenda para modificar a medida provisória que aumenta em 10% as alíquotas do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), caso nenhum outro

senador apresente proposta nesse sentido. Apesar de o Governo ter recuado e mantido as atuais regras para a dedução com dependentes, saúde e pensão alimentícia, o senador reafirmou que é contra o aumento do IR e defendeu a derrubada desse ponto pelo Congresso.

O senador baiano negou que

sua posição seja de confronto com Fernando Henrique, afirmando que o presidente é seu amigo e candidato às eleições de 1998. O presidente do Senado se reúne hoje com o presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), para decidir a estratégia de votação das dez medidas provisórias que fazem parte do

pacote. A idéia é votar todas em dezembro.

— Vou lutar para que não haja tributação, especialmente nas faixas mais baixas. Continuo com esse propósito e penso que deveria cair o aumento de 10% do IRPF. Toda atitude que representa uma contribuição para negociar, eu acho boa. Entretanto, isso não

quer dizer que seja o suficiente — disse o presidente do Senado.

Ontem, o presidente Fernando Henrique convocou o presidente da Câmara, Michel Temer, ao Palácio do Planalto e informou que a flexibilização anunciada no fim de semana no limite de deduções é o máximo que o Governo admite alterar no pacote. ■